



FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios e Marcelo Luís
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Aprofundamento do canal
O Ministério da Infraestrutura prevê, no médio prazo, o aprofundamento do canal do Porto de Santos para 17 metros, o que permitirá a entrada de navios de 400 metros.

PORTO & MAR

Consulta sobre desestatização deve começar nos próximos dias

Governo Federal trabalha para iniciar mais uma etapa do processo que visa a privatização do Porto de Santos

DA REDAÇÃO E DO ESTADÃO CONTEÚDO

O Governo Federal deve abrir nesta semana a consulta pública do processo de privatização do Porto de Santos, previsto para ser leiloado ainda este ano. Com essa etapa, a modelagem de venda do complexo portuário, o maior da América Latina, será conhecida em detalhes pelo mercado.

Além disso, o Ministério da Infraestrutura planeja publicar nos próximos dias o edital do leilão da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que



Um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura com a desestatização é possibilitar a entrada de navios de 400 metros no complexo portuário

MATHEUS TAGÉ (19/12/20)

toneladas de carga em 2040 - foram movimentadas 146,6 milhões de toneladas em 2020 (o número do ano passado ainda não foi divulgado).

Somente após o processo de consulta pública e fechamento da modelagem, o projeto poderá ser enviado para avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU). No caso da Codesa, o leilão já foi liberado pela Corte.

Para vender o Porto de Santos, o Governo Federal definiu algumas regras e estuda mais opções para evitar o abuso de poder econômico na nova administração.

administra os portos organizados de Vitória e Barra do Riacho.

O edital foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na semana passada. Neste caso, o leilão está previsto para o primeiro semestre de 2022.

Com a privatização do Porto de Santos, a União almeja colocar o complexo no posto de maior porto do Hemisfério Sul, atraindo R\$ 16 bilhões de investimentos, segundo a secretária de Planejamento, Desenvolvimento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Natália Marcassa. Mas, antes, o movimento atingirá os portos capixabas.

"Vamos publicar o edital da Codesa, a nossa primeira desestatização. Estamos empolgados em avançar com esse projeto. Acreditamos que vai ter tanto player nacional como estrangeiro pa-

ra a Codesa, estamos conversando com bastante gente", ressalta Natália.

De fato, a consulta pública sobre Santos é aguardada com expectativa pelo setor portuário. Em visita ao Litoral Paulista no fim de novembro, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, chegou a dizer que esta etapa ocorreria em dezembro, mas o prazo acabou não sendo cumprido pelo Governo Federal.

REVOLUÇÃO SANTISTA

O Ministério da Infraestrutura prevê, no médio prazo, o aprofundamento do canal do Porto de Santos para 17 metros, o que possibilitará a entrada de navios de 400 metros no complexo portuário.

Segundo o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura,

LEILÃO

A previsão do Governo Federal é realizar o leilão da Codesa neste semestre, inaugurando a lista de privatizações portuárias, que conta com o Porto de Santos. Segundo a Antaq, no Espírito Santo, a estimativa é de que seja investido R\$ 1,3 bilhão durante de 35 anos. O Porto de Vitória tem um portfólio de cargas consolidado e uma posição favorável de acessos rodoviário e ferroviário, apontou a agência. Já o Porto Barra do Riacho é especializado no embarque de celulose.

Diogo Piloni, essa obra atrelada a outras iniciativas, como a remodelação das linhas ferroviárias e investimentos em contratos de arrendamento, permitirá que Santos movimente mais de 240 milhões de

EXPECTATIVA

Recentemente, o diretor presidente da Santos Port Authority (SPA), Fernando Biral, afirmou que o modelo de desestatização da administração do Porto vai sendo muito debatido e, nessa exclusividade, traz benefícios para a comunidade portuária.

Para os próximos meses, uma das metas de executivos da SPA é demonstrar todo o potencial e benefícios do complexo santista para os futuros investidores, além de esclarecer detalhes de como será o processo de mudança na gestão.

Para isso, estão previstos roadshows pelo Brasil e em outros países para explicar todos os detalhes visando atrair capital nacional e estrangeiro.